

FACULDADES SÃO JOSÉ
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

NATHANI MAROTI FIGUEIRA FOLY

**O PRECONCEITO CONTRA AS MULHERES NO AMBIENTE DE
TRABALHO**

Rio de Janeiro

2017

NATHANI MAROTI FIGUEIRA FOLY

**O PRECONCEITO CONTRA AS MULHERES NO AMBIENTE DE
TRABALHO**

Projeto de pesquisa apresentado para a
Disciplina de TCC I, sob a orientação do
prof. FERNANDA BARRETO.

Rio de Janeiro

2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS	2
2.1 OBJETIVO GERAL	2
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2
3. JUSTIFICATIVA E/OU RELEVÂNCIA.....	2
4. HIPÓTESE E/OU SUPOSIÇÃO.....	3
5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	3
6. METODOLOGIA	4
7. CRONOGRAMA	5
8. REFERÊNCIAS	6

1. INTRODUÇÃO

Atualmente mesmo com todos os avanços que tivemos na sociedade, podemos notar que as mulheres ainda sofrem muitos preconceitos no mercado de trabalho. Seja ele racial, por padrões de beleza, para exercer determinadas funções... infelizmente nos anúncios esses requisitos não são explícitos, mas muitas mulheres são eliminadas de processos seletivos por não estarem enquadradas em determinados padrões.

A sociedade tenta camuflar na mídia e dizer que hoje em dia a mulher conquistou seus direitos, que hoje vivemos em igualdade, mas na realidade ainda estamos bem longe de viver em igualdade. Sabemos que uma mulher não tem a mesma força física de um homem. Porém ela por meios de ferramentas que a auxiliem no trabalho, pode exercer tranquilamente a mesma tarefa que um homem em uma indústria por exemplo. É claro que isso pode demorar um pouco mais, pois ela terá que utilizar mais ferramentas talvez que um homem, mas com certeza o resultado final será o mesmo.

Infelizmente em pleno século XXI ainda temos profissões taxadas como profissão de homens e de mulheres. Todos temos direito e capacidade de exercer todas as funções existentes no mercado de trabalho. Desde que sejamos capacitados através de cursos para exercer as mesmas.

Existem profissões taxadas como femininas ou masculinas? Ambos os sexos têm a mesma capacidade profissional?

2. OBJETIVOS

2.1 - OBJETIVO GERAL

O objetivo Geral deste trabalho é mostrar para a sociedade que infelizmente as mulheres ainda passam por muito preconceito no mercado e ambiente de trabalho.

2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a história da mulher no mercado de trabalho;
- Apresentar as principais formas de preconceito sofrido;
- Apresentar a luta por direitos iguais e que evoluiu ao longo dos anos;
- Comparar a aceitação da mulher no mercado de trabalho em profissões antigamente impostas como masculinas.

3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA

O tema escolhido retrata uma realidade ainda muito evidente em nossa sociedade, apesar dos direitos adquiridos o machismo e a discriminação são o grande desafio enfrentados por mulheres do Brasil.

4. HIPÓTESE e/ou SUPOSIÇÃO

Empresas do ramo industrial não contratam mulheres para exercer funções técnicas, como por exemplo mulheres atuando como mecânicas ou eletricistas, operando máquinas e equipamentos.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o princípio a mulher era vista pela sociedade como uma propriedade do pai, que passa para o marido após o casamento, afirma YAN THOMAS (1990, p.134). As mulheres eram incumbidas de realizarem tarefas da casa, como lavar, passar, cozinhar e tomar conta dos filhos e dos maridos, não tinham espaço na sociedade para estarem a frente das empresas e exercendo tarefas fora de casa. Esse cenário mudou um pouco com o passar dos anos, mas mesmo nos dias de hoje, muitas mulheres ainda são vistas dessa forma pelos maridos e pela sociedade.

A mulher teve espaço no mercado de trabalho com o fim das guerras. Muitos homens morreram lutando pela pátria, ou voltaram impossibilitados de exercer suas funções nas fábricas e nos seus negócios pessoais, e com isso a mulher se viu na necessidade de largar os filhos em casa para assumir o papel dos maridos e dar continuidade aos seus projetos e trabalhos, relata (BALTAR E LEONE, 2008).

Com o passar dos anos a mulher foi ganhando cada vez mais espaços no mercado de trabalho e ganhando direitos trabalhistas como constituição de 32 (Conforme Decreto 21.417). Onde foi estabelecido regras como: independente do sexo deveria haver igualdade salarial, a mulher não poderia trabalhar no turno das 22 às 5 horas, a mulher não poderia trabalhar durante as quatro semanas que antecedem o parto e quatro semanas após, é proibido a mulher ser despedido no período da gravidez pelo fato de gravidez.

Atualmente as mulheres vem ganhando cada vez mais espaço no mercado de trabalho e mostrando que são tão capazes quanto os homens de exercerem funções mais técnicas e braçais. As mulheres vêm tomando espaço em funções que antes

eram exercidas apenas pelos homens como serventes de obras, mecânicas, engenheiras, e os homens também vem quebrando tabus e exercem cada vez mais funções que antigamente eram exercidas pelas mulheres, como por exemplo chefes de cozinha, cabeleireiros, existem homens que hoje ficam em casa tomando conta dos filhos enquanto as mulheres saem para trabalhar e são detentoras da maior renda da família.

6. METODOLOGIA

Tendo em vista o tema abordado a metodologia utilizada para a realização do artigo foi através de pesquisa bibliográfica em sites, blogs, artigos acadêmicos e a pesquisa de campo, com pesquisas abordando o assunto com o intuito de entender e comprovar o pensamento dos recrutadores e das equipes com a visão de uma mulher no ambiente de trabalho industrial.

7. CRONOGRAMA

Para 4 meses de pesquisa

Atividades	Mês	Mês	Mês	Mês
Elaboração de perguntas para a pesquisa de campo	Julho			
Divulgação da pesquisa em redes sociais		Agosto		
Análise dos dados da pesquisa e desenvolvimento de relatórios para apresentação.		Agosto	Setembro	
Conclusão do artigo de pesquisa				Outubro

8. REFERÊNCIAS

BAYLÃO, André ; Schettino, Elisa, Daniella Pizzarro. **A Inserção da Mulher no Mercado de Trabalho Brasileiro.** 2014. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/20320175.pdf> Acesso em : 18 maio 2017.

BRASIL, Decreto nº 21.417, de 17 de maio de 1932. **Diário Oficial da União - Seção 1 - 19/5/1932, Página 9666 (Publicação Original).**

PROBST, Elisiana. **A evolução da mulher no mercado de trabalho.** 2015. Disponível em: <http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/a-evolucao-da-mulher-no-mercado-de-trabalho/> Acesso em : 18 maio 2017.

SCHLICKMANN, Eugênia ; Pizzarro Daniella. **A evolução da mulher no mercado de trabalho: uma abordagem sob a ótica da liderança.** 2013. Disponível em: <https://www.revistaborges.com.br/index.php/borges/article/view/43> Acesso em : 15 maio 2017.

UCHÔA, Marcelo. **Mulher e Mercado de Trabalho no Brasil.** São Paulo, LTr Editora Ltda., 2016